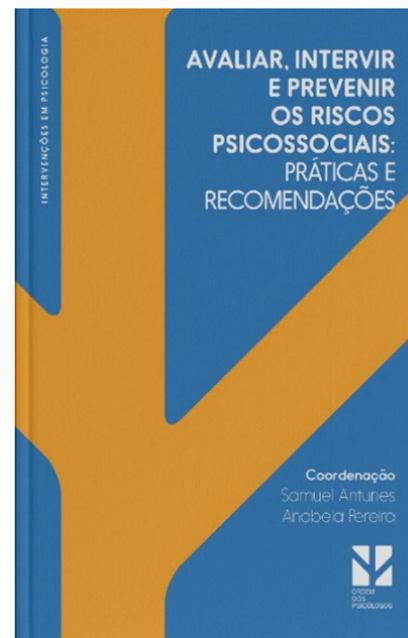




DAS ÚLTIMAS AQUISIÇÕES

Avaliar, intervir e prevenir os riscos psicossociais: práticas e recomendações - Samuel Antunes; Anabela Pereira (coord.)

Esta obra, escrita por diversos profissionais com reconhecida experiência de práticas de atuação em contexto organizacional e com competências confirmadas na avaliação e intervenção dos riscos psicossociais, pretende constituir uma valiosa fonte de conhecimento e inspiração para psicólogos e profissionais da saúde ocupacional, oferecendo *insights* práticos e orientações fundamentais para uma cultura de promoção da saúde e do bem-estar nas organizações.



SE GOSTOU DESTA VAI GOSTAR:

A psicologia e as ciências humanas no trabalho

Louis Marie Le Maitour;
trad. Jorge de Sampaio, s.d.

DAS NOSSAS ESTANTES

Manual de segurança no trabalho em navios roro – José Manuel Almeida, Mário Pedro Alexandre

A importância da segurança ocupacional em navios roro e do desenvolvimento de uma cultura de segurança focalizada na promoção de atitudes e de boas práticas de trabalho/segurança é o principal tema abordado nesta publicação de carácter técnico, que pretende, de uma forma ordenada e sistemática, propiciar aos trabalhadores marítimos que exerçam funções a bordo de navios roro, um instrumento de apoio que lhes permita consolidar os conhecimentos necessários ao desenvolvimento das competências que lhes são exigidos em matéria de segurança.



NESTE NÚMERO

- Avaliar, intervir e prevenir os riscos psicossociais: práticas e recomendações – Samuel Antunes; Anabela Pereira (coord.)
- Manual de segurança no trabalho em navios roro – José Manuel Almeida, Mário Pedro Alexandre
- Melhor governação das sociedades, melhor economia – potenciais contributos da inteligência artificial – Cadernos de Economia
- Exposição “Liberdade. A força que muda tudo”
- Dia dos Monumentos e Sítios 2024
- Porto de Lisboa acolhe exposição «O MFA e o 25 de Abril»
- Cais de Santa Apolónia

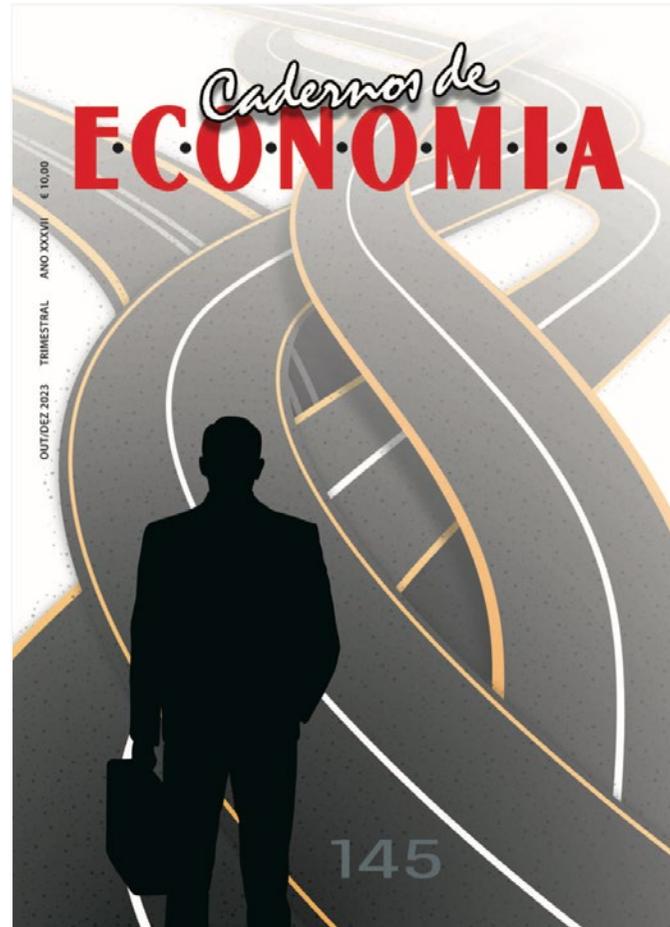


abril 2024

ARTIGO DO MÊS
**Melhor governação
das sociedades,
melhor economia –
potenciais contributos
da inteligência artificial –
Cadernos de Economia**

Este [artigo](#) examina a intersecção entre a Governação Corporativa (GC) e a Inteligência Artificial (IA), abordando a seguinte questão: como pode a IA ser utilizada para melhorar a tomada de decisões éticas e transparentes nas organizações?

Como base na investigação atual sobre a governação organizacional, ética da IA e ciência dos dados, o artigo analisa ainda o potencial da IA para aumentar os mecanismos de governação convencionais, bem como os dilemas e desafios éticos que pode apresentar, propondo, para o efeito, um quadro concetual baseado nos princípios da separação da propriedade e do controlo, tendo em conta a ética dos dados.



BOLETIM BIBLIOGRÁFICO

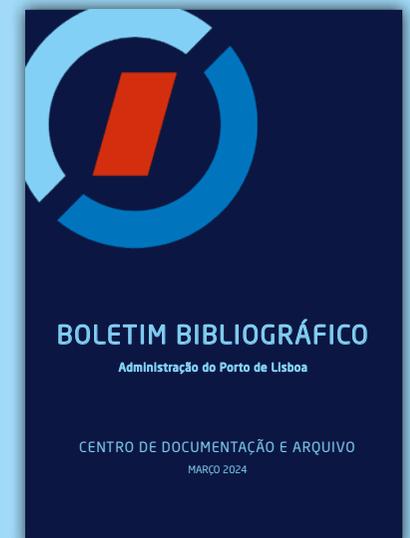
O [Boletim Bibliográfico](#) é editado periodicamente pelo Centro de Documentação e Arquivo. A sua finalidade é dar a conhecer ao leitor todas as publicações, sob a forma impressa ou digital, e informação relevantes seleccionadas pelo CDA no mês anterior.

A apresentação da informação é temática, estando repartida pelos grandes temas adotados na biblioteca.

Na parte final, havendo legislação seleccionada, terá acesso direto ao documento (DRE ou JOUE).

LIGAÇÃO INTERESSANTE

A [Associação 25 de Abril \(A25A\)](#) procura praticar, aprofundar e desenvolver os valores que a Revolução dos Cravos defendeu. E, porque não se pode apagar a memória e importa ter presente a razão de ser do 25 de Abril, a A25A pretende ainda dar a conhecer a história desses acontecimentos, reunindo na sua página um conjunto de registos documentais de diversas fontes, bem como ligações para outros arquivos históricos que contam a história deste dia marcante para a História nacional.





abril 2024

O QUE SE PASSA POR AQUI

Exposição “Liberdade. A força que muda tudo”

No âmbito das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril, foi inaugurada, no passado dia 11 de abril, a Exposição “Liberdade. A força que muda tudo”, organizada pela “Cidade dos Arquivos”, onde se inclui o Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra. Esta exposição é uma força que conta histórias, falando da primeira e mais poderosa consequência da Revolução dos Cravos: a liberdade. As liberdades que se desejaram, as que se afirmaram e as que mudaram as nossas vidas e a cidade do Barreiro.

A exposição ficará patente até final de junho e poderá ser vista na StartUp Barreiro, localizada no Parque Empresarial da Baía do Tejo, de terça a sábado, das 14 horas às 19 horas. A entrada é livre.



Dia dos Monumentos e Sítios 2024

No passado dia 18 de abril, celebrou-se o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, promovido pelo Património Cultural, I.P., entidade que, em Portugal é responsável pela coordenação e divulgação nacional de todas as iniciativas, este ano subordinado ao tema “Catástrofes e conflitos à luz da Carta de Veneza”.

A APL associou-se, mais uma vez, a esta iniciativa, através da realização uma visita pública guiada à obra de conservação e restauro em curso, dos murais de Almada Negreiros e das molduras em pedra da Gare Marítima da Rocha do Conde d’Óbidos, iniciativa essa que se revelou de enorme sucesso, com dezenas de pessoas a terem a oportunidade de conhecer de perto os painéis.

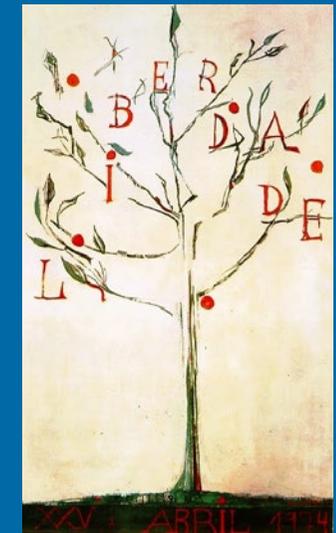


Porto de Lisboa acolhe exposição «O MFA e o 25 de Abril»

O Porto de Lisboa acolhe na Gare Marítima de Alcântara a exposição «O MFA e o 25 de Abril», uma iniciativa da Comissão Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril e curadoria partilhada com a Associação 25 de Abril. Esta exposição pretende ilustrar o papel fundamental do Movimento das Forças Armadas (MFA) no derrube da ditadura e na construção da Democracia, através do recurso a materiais iconográficos, audiovisuais e sonoros.

A exposição estará patente até ao dia 26 de junho, de 4ª feira a domingo, entre as 14h00 e as 20h00. O acesso a esta exposição é livre e gratuito. Para visitas guiadas, as marcações deverão ser enviadas para o contacto:

rita.carvalho@50anos25abril.gov.pt



POESIA PELO PORTO

A Cor da Liberdade

Não hei de morrer sem saber
qual a cor da liberdade.

Eu não posso senão ser
desta terra em que nasci.
Embora ao mundo pertença
e sempre a verdade vença,
qual será ser livre aqui,
não hei-de morrer sem saber.

Trocaram tudo em maldade,
É quase um crime viver.
Mas, embora escondam tudo
e me queiram cego e mudo,
não hei-de morrer sem saber
qual a cor da liberdade.

Poema de Jorge de Sena
Pintura de Maria Helena Vieira da Silva



abril 2024

CONTACTOS

cda@portodelisboa.pt

Tel.: +(351) 21 361 10 45/64/74; 21 392 22 24

Fax: 21 361 10 05

Edifício Infante D. Henrique,
Doca de Alcântara,
1399-012 Lisboa

**Questões, sugestões
ou comentários?**

Envie para
cda@portodelisboa.pt



SABIA QUE...

**O dia 25 de Abril não foi a primeira
data pensada para o golpe militar?**

[SAIBA MAIS...](#)



Cais de Santa Apolónia · Sem data · Acervo do CDA